



SECRETARIA DE ESTADO DE ECONOMIA
SECRETARIA EXECUTIVA DE ACOMPANHAMENTO ECONÔMICO
SUBSECRETARIA DE ACOMPANHAMENTO DA POLÍTICA FISCAL
COORDENAÇÃO DE PREVISÃO E ANÁLISE FISCAL



**ARRECAÇÃO TRIBUTÁRIA DO
DISTRITO FEDERAL**

ABRIL/2022

SECRETÁRIO DE ESTADO DE ECONOMIA

José Itamar Feitosa

SECRETÁRIA EXECUTIVA DE ACOMPANHAMENTO ECONÔMICO

Patrícia Ferreira Motta Café

SUBSECRETÁRIO DE ACOMPANHAMENTO DA POLÍTICA FISCAL

Marco Antonio Lima Lincoln

COORDENADORA DE PREVISÃO E ANÁLISE FISCAL

Kátia Andréa Lobo Leite

Arrecadação Tributária do Distrito Federal – Abril de 2022

Fonte de dados:

Sistema Integrado de Tributação e Administração Fiscal – SITAF em 09/05/2022

Sistema Integrado de Gestão Tributária – SIGEST em 09/05/2022

Sistema Integrado de Gestão Governamental – SIGGO em 09/05/2022

Equipe Técnica

Leônidas Feitosa Duarte

Márcio Luiz Torres de Oliveira

Éder Silva Souza

SBN Quadra 2 Bloco A

Edifício Vale do Rio Doce, 11º andar, sala 1107

Brasília – DF CEP 70040-909

(61) 3312-8484 / 3312-8042

I. ARRECADAÇÃO TOTAL

No mês de abril de 2022, a receita de origem tributária totalizou o montante de R\$ 1.621,3 milhões em valores correntes, o que corresponde a aumento nominal de 11,0% e decréscimo real de 1,3%, utilizando como deflator o INPC/IBGE.

DISTRITO FEDERAL: ARRECADAÇÃO DE ORIGEM TRIBUTÁRIA

VALORES EM R\$ MIL

| ITEM | abr/2022 (a) | abr/2021 (b) | abr/2021 pelo INPC/IBGE (c) | Variação Nominal | | Variação Real | | Composição da arrecadação em abr/2022 |
|-----------------------------|------------------|------------------|-----------------------------------|------------------|---------------|-----------------|--------------|---|
| | | | | (a) - (b) | (a)/(b) | (a) - (c) | (a)/(c) | |
| ICMS | 892.547 | 730.514 | 821.576 | +162.033 | +22,2% | +70.971 | +8,6% | 55,05% |
| ISS | 209.814 | 166.701 | 187.481 | +43.114 | +25,9% | +22.334 | +11,9% | 12,94% |
| IRRF | 284.248 | 251.672 | 283.044 | +32.577 | +12,9% | +1.205 | +0,4% | 17,53% |
| IPVA | 113.550 | 163.216 | 183.562 | -49.666 | -30,4% | -70.011 | -38,1% | 7,00% |
| IPTU | 45.884 | 52.281 | 58.798 | -6.397 | -12,2% | -12.914 | -22,0% | 2,83% |
| ITBI | 28.067 | 58.718 | 66.037 | -30.651 | -52,2% | -37.971 | -57,5% | 1,73% |
| ITCD | 20.499 | 15.597 | 17.541 | +4.902 | +31,4% | +2.958 | +16,9% | 1,26% |
| TAXAS | 25.794 | 21.039 | 23.661 | +4.756 | +22,6% | +2.133 | +9,0% | 1,59% |
| OUTROS IMPOSTOS (1) | 898 | 1.275 | 1.433 | -377 | -29,6% | -536 | -37,4% | 0,06% |
| Total da Arrecadação | 1.621.302 | 1.461.012 | 1.643.134 | 160.290 | +11,0% | - 21.832 | -1,3% | 100,00% |

Fonte: SIGGO, em 09/05/2022.

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

Destaques de abril de 2022

Na comparação da arrecadação de abril de 2022 com abril de 2021, observaram-se aumentos reais no **ICMS** (+R\$ 71,0 milhões) e no **ISS** (+R\$ 22,3 milhões) e quedas reais no **IPVA** (-R\$ 70,0 milhões) e no **ITBI** (-R\$ 38,0 milhões).

Quanto ao comportamento da arrecadação do IPVA, a mudança no calendário de vencimento do imposto, passando o pagamento parcelado de três para seis cotas, promoveu alterações na sazonalidade da arrecadação em 2022.

No tocante ao desempenho do ITBI, a queda em abril pode estar associada a antecipação de pagamentos para o primeiro trimestre de 2022, período em que vigorou a redução da alíquota do imposto concedida pela Lei nº 7.036/2021.

No acumulado de 2022 até abril, a arrecadação tributária somou R\$ 6.863,0 milhões em valores correntes, o que representou aumento nominal de 7,5% e queda real de 3,5% em relação a igual período de 2021.

DISTRITO FEDERAL: ARRECADAÇÃO DE ORIGEM TRIBUTÁRIA

VALORES EM R\$ MIL

| ITEM | 2022 (até abril) | 2021 (até abril) | 2022 pelo INPC/IBGE | 2021 pelo INPC/IBGE | Variação Nominal | | Variação Real | | Composição da arrecadação em 2022 |
|-----------------------------|------------------|------------------|---------------------|---------------------|------------------|--------------|-----------------|--------------|-----------------------------------|
| | | | | | (a) - (b) | (a)/(b) | (c) - (d) | (c)/(d) | |
| ICMS | 3.457.904 | 3.086.597 | 3.524.773 | 3.505.524 | +371.306 | +12,0% | +19.249 | +0,5% | 50,38% |
| ISS | 818.768 | 696.858 | 834.375 | 790.939 | +121.910 | +17,5% | +43.437 | +5,5% | 11,93% |
| IRRF | 1.104.796 | 1.087.852 | 1.125.505 | 1.235.134 | +16.943 | +1,6% | -109.629 | -8,9% | 16,09% |
| IPVA | 868.862 | 916.646 | 887.708 | 1.040.542 | -47.784 | -5,2% | -152.835 | -14,7% | 12,69% |
| IPTU | 183.620 | 191.463 | 187.335 | 217.053 | -7.843 | -4,1% | -29.718 | -13,7% | 2,68% |
| ITBI | 186.864 | 218.773 | 190.056 | 248.106 | -31.909 | -14,6% | -58.050 | -23,4% | 2,72% |
| ITCD | 94.167 | 67.063 | 95.833 | 76.054 | +27.105 | +40,4% | +19.779 | +26,0% | 1,37% |
| TAXAS | 146.012 | 118.551 | 148.938 | 134.539 | +27.461 | +23,2% | +14.398 | +10,7% | 2,13% |
| OUTROS IMPOSTOS (1) | 2.002 | 2.479 | 2.024 | 2.808 | -477 | -19,2% | -783 | -27,9% | 0,03% |
| Total da Arrecadação | 6.862.996 | 6.386.282 | 6.996.547 | 7.250.700 | +476.713 | +7,5% | -254.153 | -3,5% | 100,00% |

Fonte: SIGGO, em 09/05/2022.

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

Destaques de janeiro a abril de 2022

Na comparação da arrecadação do primeiro quadrimestre de 2022 com o mesmo período de 2021 verificaram-se incrementos reais no **ISS** (+R\$ 43,4 milhões), **ITCD** (+R\$ 19,8 milhões) e **ICMS** (+R\$ 19,2 milhões). Os decréscimos reais observados foram no **IPVA** (-R\$ 152,8 milhões) e no **IRRF** (-R\$ 109,6 milhões).

II. ARRECADAÇÃO X PREVISÃO

Na comparação da receita realizada com a prevista para LOA, programação financeira e previsão mensal de curto prazo, esta última elaborada para subsidiar o cronograma de desembolsos financeiros, apresentam-se os seguintes destaques para o **mês de abril/2022**:

- **LOA:** Receita realizada acima da prevista, em R\$ 70,1 milhões (+4,5%), sobretudo em função dos desvios positivos do **ICMS**

(+R\$ 141,7 milhões). O principal desvio negativo foi observado no **IPVA** (-R\$ 58,1 milhões) e **ITBI** (-R\$ 25,1 milhões).

- **Programação financeira:** Realização abaixo da previsão em R\$ 72,0 milhões (-4,3%), sendo o principal desvio positivo observado para o **IRRF** (+R\$ 13,0 milhões). Os principais desvios negativos ocorreram no **IPVA** (-R\$ 34,1 milhões), **ITBI** (-R\$ 22,4 milhões) e **IPTU** (-R\$ 22,0 milhões).
- **Previsão mensal:** Receita realizada acima da prevista em R\$ 107,0 milhões (+7,1%), decorrente principalmente dos desvios positivos do **ICMS** (+R\$ 149,7 milhões) e do **ISS** (+R\$ 19,2 milhões). Os maiores desvios negativos foram verificados no **IPVA** (-R\$ 36,0 milhões), **IPTU** (-R\$ 23,5 milhões) e **ITBI** (-R\$ 19,3 milhões).

RECEITA TRIBUTÁRIA DO DISTRITO FEDERAL - ABRIL 2022

VALORES EM R\$ MIL

| ESPECIFICAÇÃO | LOA (A) | PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA (B) | PREVISÃO MENSAL (C) | RECEITA REALIZADA (D) | (D - A) | (D - B) | (D - C) |
|---------------------------|------------------|----------------------------|---------------------|-----------------------|---------------|-----------------|----------------|
| ICMS | 750.882 | 900.568 | 742.832 | 892.547 | 141.665 | (8.021) | 149.715 |
| ISS | 199.605 | 207.975 | 190.614 | 209.814 | 10.210 | 1.839 | 19.201 |
| IRRF | 273.578 | 271.283 | 278.081 | 284.248 | 10.670 | 12.965 | 6.167 |
| IPVA | 171.641 | 147.669 | 149.580 | 113.550 | (58.090) | (34.118) | (36.030) |
| IPTU | 61.221 | 67.888 | 69.341 | 45.884 | (15.337) | (22.004) | (23.457) |
| ITBI | 53.164 | 50.459 | 47.376 | 28.067 | (25.097) | (22.392) | (19.309) |
| ITCD | 14.943 | 17.206 | 17.428 | 20.499 | 5.557 | 3.293 | 3.071 |
| TAXAS | 24.825 | 28.904 | 18.524 | 25.794 | 970 | (3.110) | 7.270 |
| OUTROS IMPOSTOS (1) | 1.329 | 1.366 | 524 | 898 | (431) | (468) | 373 |
| TOTAL DA ARRECAÇÃO | 1.551.186 | 1.693.318 | 1.514.300 | 1.621.302 | 70.116 | (72.015) | 107.002 |

Fonte: SIGGO (Receita Realizada); Lei nº 7.061/2022 (LOA); Processo SEI nº 00040-00046092/2021-68 (Programação Financeira);

Coordenação de Previsão e Análise Fiscal/SUAPOF/SEAE/SEEC (Previsão Mensal).

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

No primeiro quadrimestre de 2022, as diferenças mais expressivas foram:

- **LOA:** Receita realizada acima da prevista em R\$ 488,8 milhões (+7,7%), decorrente sobretudo dos desvios positivos do **ICMS** (+R\$ 551,1 milhões), **ITBI** (+R\$ 108,1 milhões) e **ISS** (+R\$ 56,3 milhões).

- **Programação financeira:** Realização acima da prevista em R\$ 156,9 milhões (+2,3%), por conta principalmente dos desvios positivos observados no **ITBI** (+R\$ 111,8 milhões), **ICMS** (+R\$ 58,6 milhões), **ISS** (+R\$ 38,4 milhões) e **IPVA** (+R\$ 32,2 milhões).
- **Previsão mensal:** Receita realizada acima da prevista em R\$ 223,1 milhões (+3,4%), sobretudo em razão dos desvios positivos de **ICMS** (+R\$ 116,0 milhões), **TAXAS** (+R\$ 79,7 milhões) e **ISS** (+R\$ 60,6 milhões).

RECEITA TRIBUTÁRIA DO DISTRITO FEDERAL - PERÍODO DE JANEIRO A ABRIL - 2022

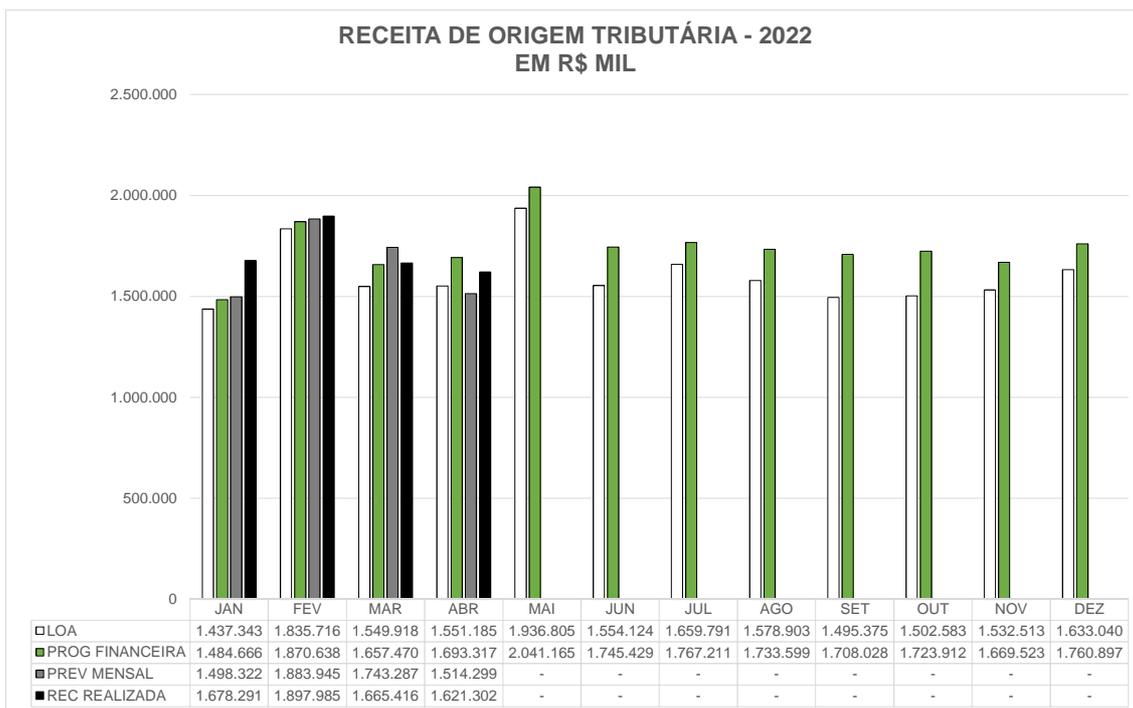
VALORES EM R\$ MIL

| ESPECIFICAÇÃO | LOA (A) | PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA (B) | PREVISÃO MENSAL (C) | RECEITA REALIZADA (D) | (D - A) | (D - B) | (D - C) |
|---------------------------|------------------|-------------------------------|------------------------|--------------------------|----------------|----------------|----------------|
| ICMS | 2.906.721 | 3.399.337 | 3.341.827 | 3.457.904 | 551.183 | 58.566 | 116.077 |
| ISS | 762.468 | 780.388 | 758.192 | 818.768 | 56.301 | 38.381 | 60.576 |
| IRRF | 1.194.636 | 1.172.623 | 1.179.559 | 1.104.796 | (89.841) | (67.827) | (74.764) |
| IPVA | 976.309 | 836.712 | 837.634 | 868.862 | (107.447) | 32.151 | 31.228 |
| IPTU | 245.863 | 221.264 | 224.727 | 183.620 | (62.243) | (37.643) | (41.106) |
| ITBI | 78.755 | 75.077 | 157.150 | 186.864 | 108.109 | 111.787 | 29.714 |
| ITCD | 61.732 | 70.944 | 72.088 | 94.167 | 32.435 | 23.224 | 22.079 |
| TAXAS | 145.096 | 147.092 | 66.282 | 146.012 | 916 | (1.080) | 79.730 |
| OUTROS IMPOSTOS (1) | 2.584 | 2.656 | 2.397 | 2.002 | (582) | (654) | (395) |
| TOTAL DA ARRECAÇÃO | 6.374.165 | 6.706.092 | 6.639.855 | 6.862.996 | 488.831 | 156.904 | 223.140 |

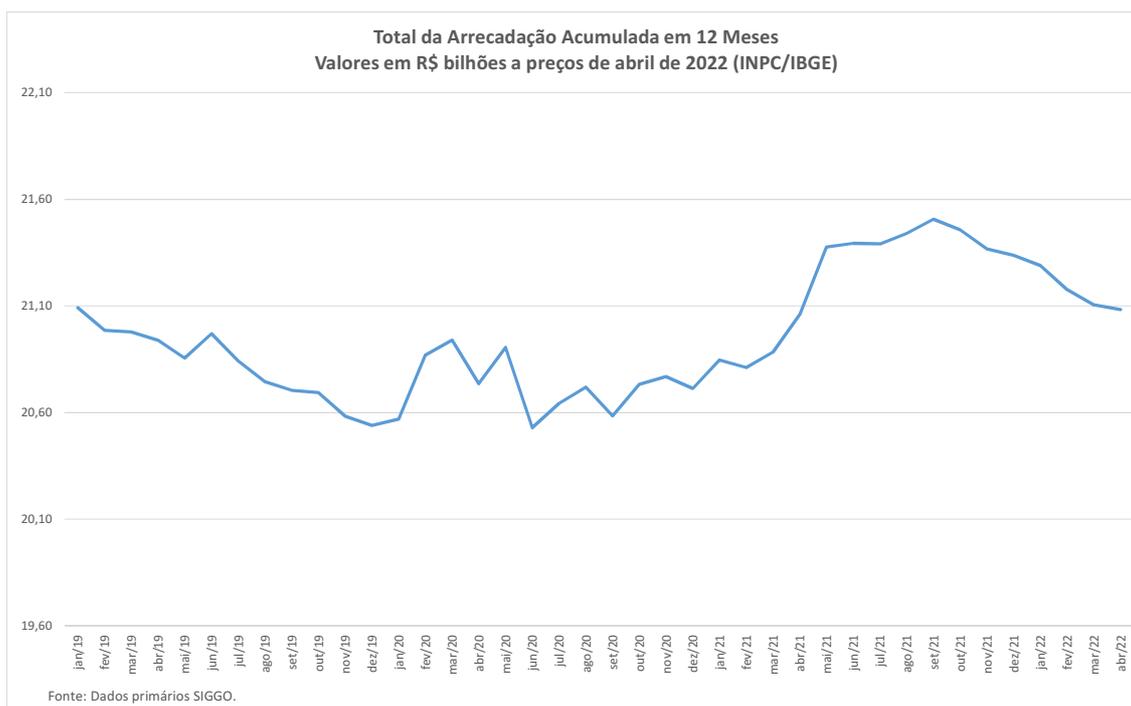
Fonte: SIGGO (Receita Realizada); Lei nº 7.061/2022 (LOA); Processo SEI nº 00040-00046092/2021-68 (Programação Financeira);

Coordenação de Previsão e Análise Fiscal/SUAPOF/SEAE/SEEC (Previsão Mensal).

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.



A arrecadação tributária acumulada nos últimos doze meses, a preços constantes de abril de 2022 (INPC/IBGE), mostra em abril ligeira desaceleração de sua trajetória de queda. Entretanto, o comportamento da curva da arrecadação em 2022 na figura abaixo deve ser visto com cautela diante de mudanças nos calendários de vencimento do IPVA e do IPTU.

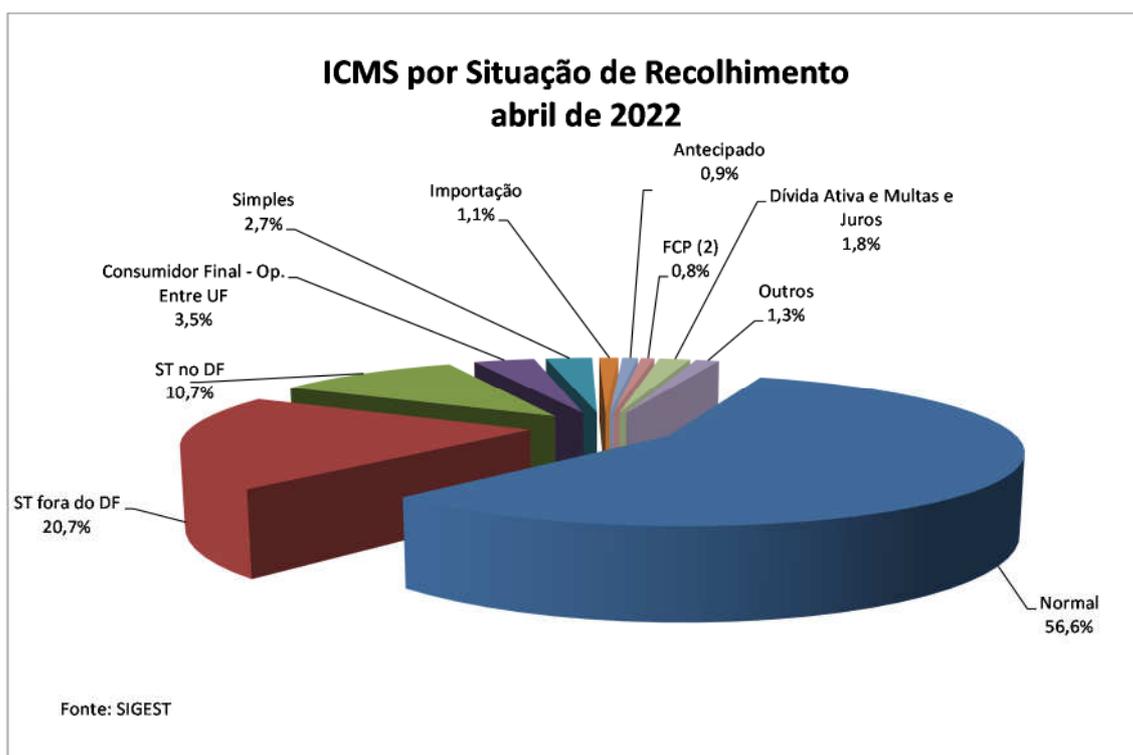


III. ARRECADAÇÃO DO ICMS

A receita do ICMS por modalidade de recolhimento tem como fonte o sistema SIGEST, enquanto por atividade econômica a fonte é o sistema SITAF. Com isso, o total da arrecadação adiante apresentado diverge daquele constante nos quadros iniciais deste relatório, cuja fonte foi o SIGGO.

1. ICMS por origem de recolhimento

Decompondo a arrecadação do ICMS por situação de recolhimento em abril de 2022, constata-se a maior participação do regime normal de tributação no total da receita do imposto, com 56,6%, seguida da substituição tributária fora e dentro do DF, com 20,7% e 10,7% respectivamente, perfazendo no conjunto 88,0% da receita total do imposto.



Destaques de abril de 2022

Na comparação da arrecadação do ICMS de abril de 2022 com abril de 2021 observaram-se ganhos reais nos regimes de tributação **Normal** (+R\$ 146,4

milhões), **Substituição Tributária no DF** (+R\$ 14,9 milhões) e **Simples** (+R\$ 11,9 milhões). Por outro lado, ocorreram quedas reais na **Substituição Tributária fora do DF** (-R\$ 50,1 milhões), **Consumidor Final – Operações Interestaduais** (-R\$ 23,7 milhões) e **Dívida Ativa e Multa e Juros** (-R\$ 19,7 milhões).

Em relação ao regime Simples, houve acréscimo de 100,0% resultante da comparação com uma base inferior, influenciada pelos efeitos do Decreto 41.940/2021, que prorrogou a data de vencimento de recolhimento do imposto de abril para julho de 2021, em função da pandemia.

| ICMS: ARRECAÇÃO POR ORIGEM DE RECOLHIMENTO (1) | | | | | | | |
|--|----------------------------|------------------|----------------|------------------|----------------------|--------------|------------------------------------|
| ITEM | Valores Reais (em R\$ mil) | | | | variação real (em %) | | Composição da arrecadação (abr/22) |
| | abr/22 | 2022 (até abril) | abr/21 | 2021 (até abril) | abr/22 / abr/21 | 2022/ 2021 | |
| Normal | 504.573 | 1.942.489 | 358.183 | 1.631.720 | 40,9% | 19,0% | 56,6% |
| ST fora do DF | 184.444 | 721.916 | 234.510 | 890.010 | -21,3% | -18,9% | 20,7% |
| ST no DF | 95.517 | 411.188 | 80.592 | 374.774 | 18,5% | 9,7% | 10,7% |
| Consumidor Final - Op. Entre UF | 31.322 | 116.029 | 55.032 | 225.992 | -43,1% | -48,7% | 3,5% |
| Simples | 23.763 | 98.514 | 11.883 | 81.536 | 100,0% | 20,8% | 2,7% |
| Importação | 9.762 | 37.156 | 7.173 | 20.278 | 36,1% | 83,2% | 1,1% |
| Antecipado | 8.010 | 31.648 | 8.496 | 35.781 | -5,7% | -11,6% | 0,9% |
| FCP (2) | 6.868 | 27.391 | 4.254 | 24.840 | 61,4% | 10,3% | 0,8% |
| Dívida Ativa e Multas e Juros | 16.009 | 62.159 | 35.669 | 139.782 | -55,1% | -55,5% | 1,8% |
| Outros | 11.934 | 50.095 | 25.318 | 80.986 | -52,9% | -38,1% | 1,3% |
| Total da Arrecadação | 892.202 | 3.498.585 | 821.110 | 3.505.699 | 8,7% | -0,2% | 100,0% |

Fonte: Dados SIGEST contabilizado para FCP e Consumidor Final - Operações Interestaduais

Notas: 1. Apuração com base no INPC/IBGE.

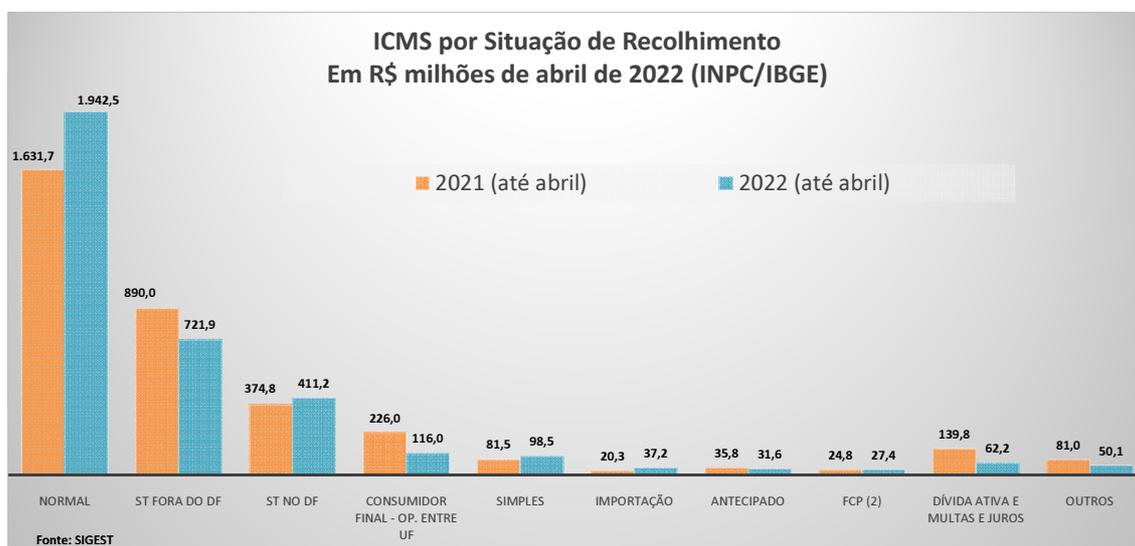
2. FCP - Fundo de Combate e Erradicação da Pobreza.

3. Outros - auto de infração, LC 52/97, parcelamento, FUNDAF, incentivado, energia elétrica, transporte e comunicação.



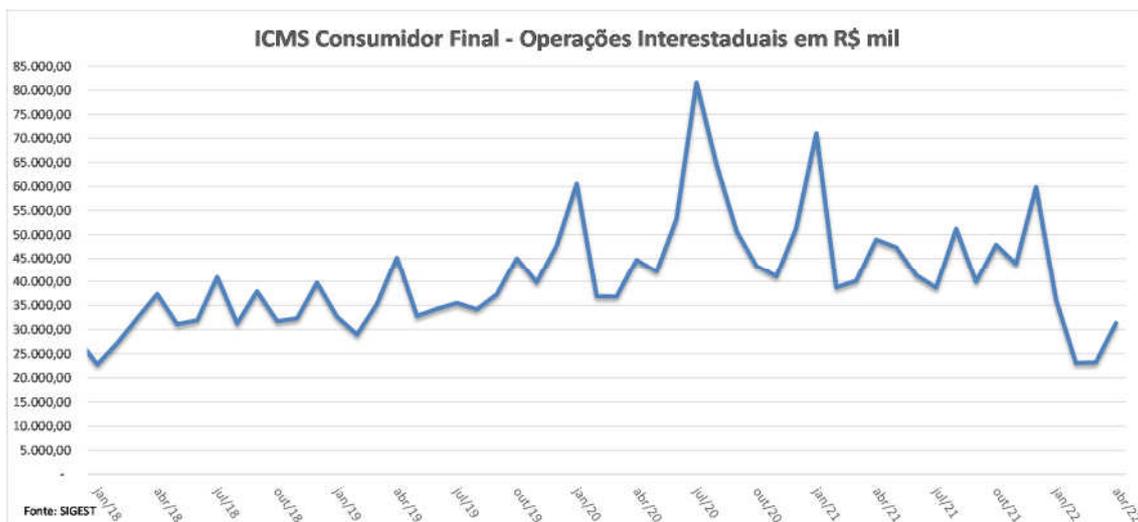
Destaques de janeiro a abril de 2022

Na comparação da arrecadação do ICMS do primeiro quadrimestre de 2022 com o mesmo período do ano anterior, verificaram-se acréscimos reais nas modalidades **Normal** (+R\$ 310,8 milhões), **Substituição Tributária no DF** (+R\$ 36,4 milhões), **Simples** (+17,0 milhões) e **Importação** (+R\$ 17,0). Os decréscimos ocorreram na **Substituição Tributária fora do DF** (-R\$ 168,1 milhões), **Consumidor Final – Operações Interestaduais** (-R\$ 110,0 milhões), além de **Dívida Ativa e Multa e Juros** (-R\$ 77,6 milhões).



1.1 Consumidor Final – Operações Interestaduais

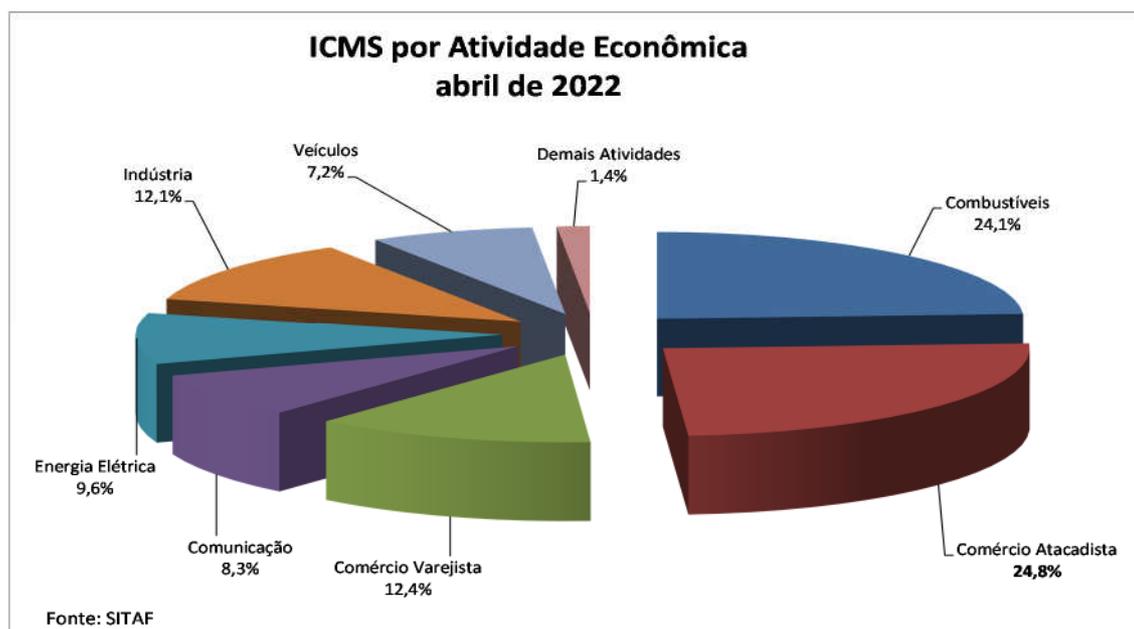
A arrecadação decorrente da Emenda Constitucional nº 87/2015, em grande parte advinda do comércio eletrônico, atingiu R\$ 31,3 milhões em abril de 2022, apresentando aumento após duas quedas consecutivas. Na avaliação histórica, a arrecadação retorna ao patamar próximo ao de maio de 2018.



Assim, registra-se queda real de -43,1% para os recolhimentos oriundos das operações interestaduais para consumidor final em abril de 2022 frente a abril de 2021, e decréscimo real de -48,7% no primeiro quadrimestre de 2022 ante igual período de 2021.

1.2 ICMS por atividade econômica

No corte do total do ICMS pelos principais setores econômicos, os setores mais representativos em abril de 2022 foram comércio atacadista (24,8%), combustíveis (24,1%), comércio varejista (12,4%), indústria (12,1%), energia elétrica (9,6%), e comunicação (8,3%).



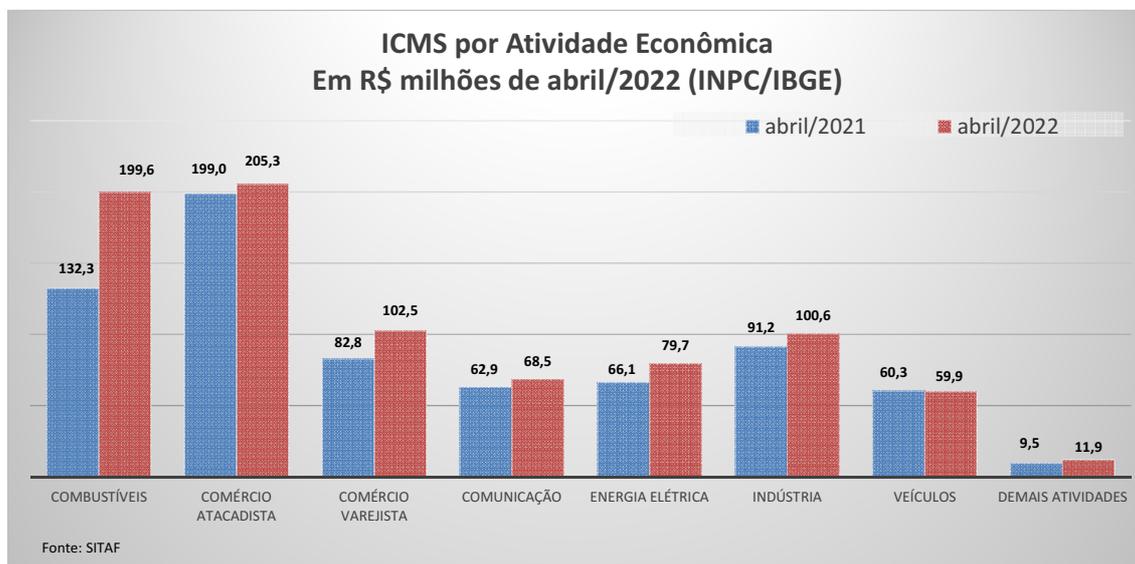
Destaques de abril de 2022

Na comparação da arrecadação do ICMS de abril de 2022 com abril de 2021, despontaram os aumentos reais nos segmentos de **Combustíveis** (+R\$ 67,3 milhões), **Comércio Varejista** (+R\$ 19,8 milhões) e **Energia Elétrica** (+R\$ 13,6 milhões).

| ICMS: ARRECADAÇÃO POR ATIVIDADE ECONÔMICA (1) | | | | | | | |
|---|----------------------------|------------------|----------------|------------------|---------------------|-------------|--------------------------------------|
| ITEM | Valores Reais (em R\$ mil) | | | | variação real (em%) | | Composição da arrecadação (abr/2022) |
| | abr/22 | 2022 (até abril) | abr/21 | 2021 (até abril) | abr/22 /abr/21 | 2022 / 2021 | |
| Combustíveis | 199.627 | 752.741 | 132.307 | 545.035 | 50,9% | 38,1% | 24,1% |
| Comércio Atacadista | 205.285 | 788.658 | 198.997 | 808.719 | 3,2% | -2,5% | 24,8% |
| Comércio Varejista | 102.529 | 458.842 | 82.764 | 467.436 | 23,9% | -1,8% | 12,4% |
| Comunicação | 68.521 | 260.857 | 62.926 | 292.794 | 8,9% | -10,9% | 8,3% |
| Energia Elétrica | 79.658 | 335.662 | 66.080 | 273.660 | 20,5% | 22,7% | 9,6% |
| Indústria | 100.601 | 367.820 | 91.205 | 413.361 | 10,3% | -11,0% | 12,1% |
| Veículos | 59.948 | 215.666 | 60.340 | 222.687 | -0,6% | -3,2% | 7,2% |
| Demais Atividades | 11.941 | 48.904 | 9.491 | 42.283 | 25,8% | 15,7% | 1,4% |
| Total da Arrecadação | 828.111 | 3.229.149 | 704.109 | 3.065.976 | 17,6% | 5,3% | 100,00% |

Fonte: SITAF

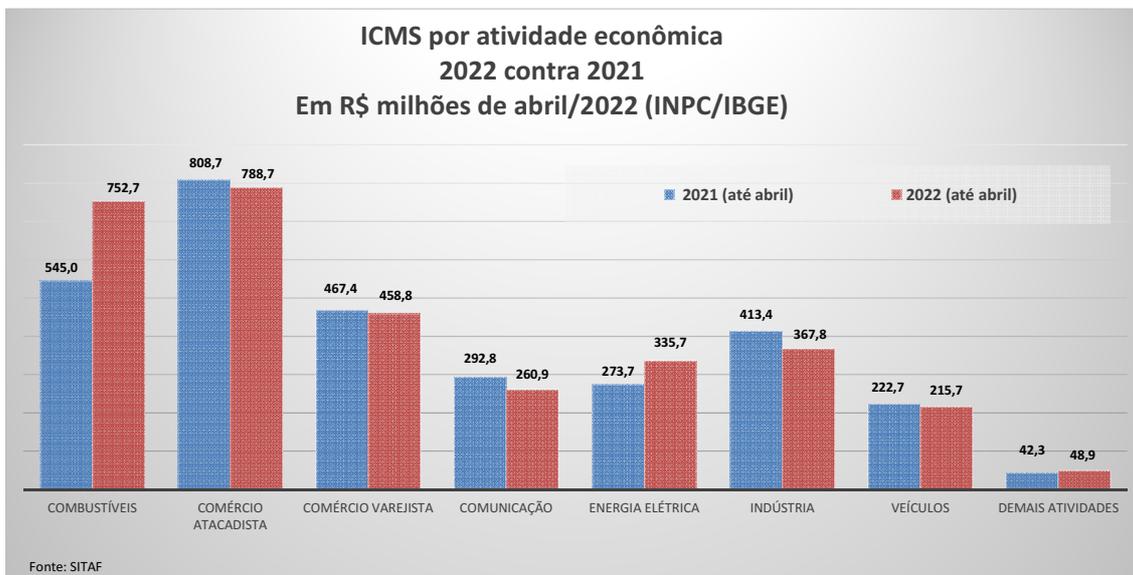
Nota: 1. Apuração com base no INPC/IBGE.



Destaques de janeiro a abril de 2022

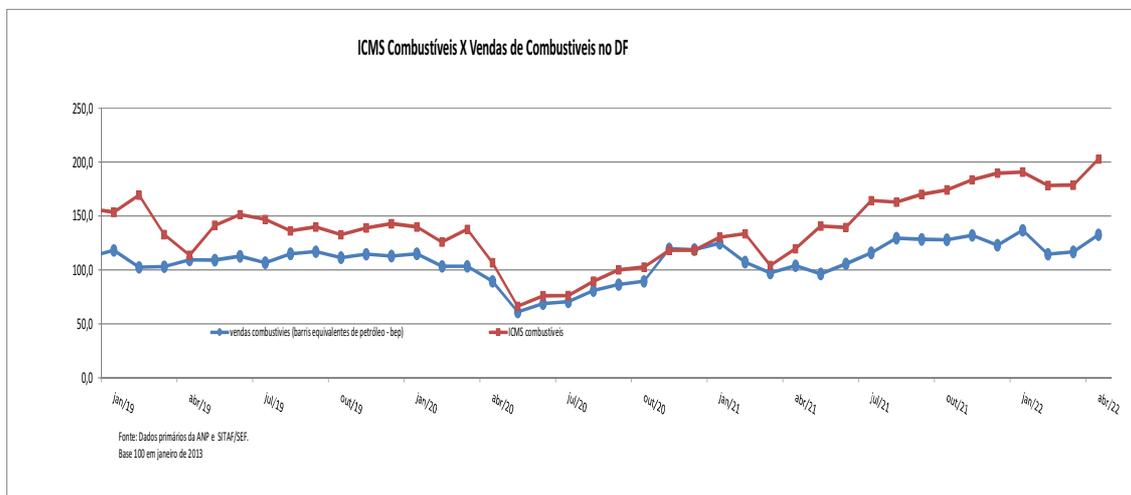
No confronto do primeiro quadrimestre com o mesmo período do exercício anterior, verificaram-se ganhos reais nos segmentos de **Combustíveis** (+R\$ 207,7 milhões), impactado principalmente pelo aumento de preços e

Energia Elétrica (+R\$ 62,0 milhões), influenciada pela adoção de tarifas adicionais de consumo. As maiores quedas reais foram observadas na **Indústria** (-R\$ 45,5 milhões), **Comunicação** (-R\$ 31,9 milhões) e **Comércio Atacadista** (-R\$ 20,0 milhões).



2.1 Combustíveis

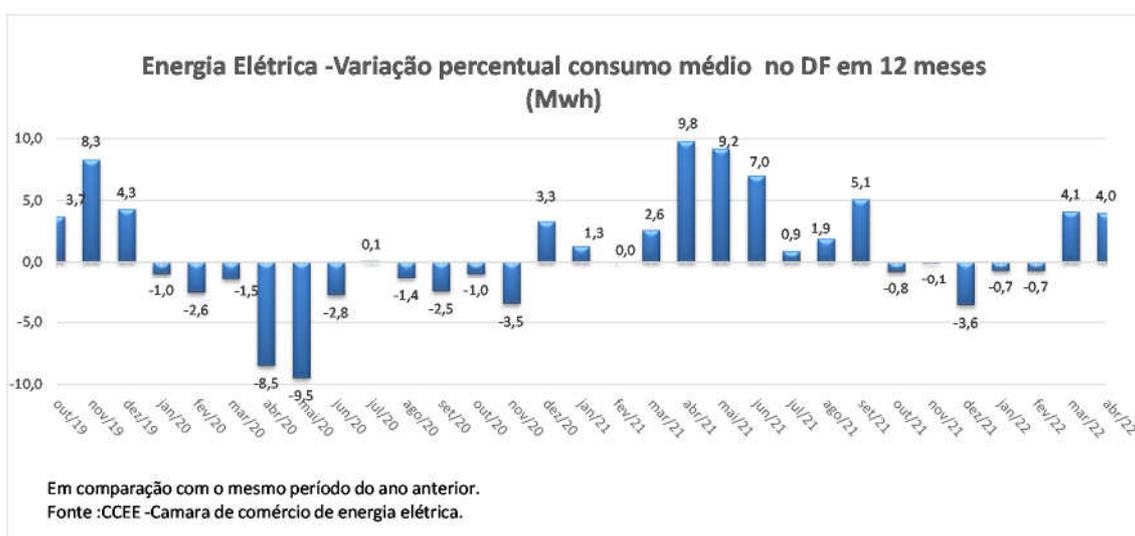
A figura a seguir compara a venda de combustíveis no DF (fonte ANP) com a arrecadação do ICMS do setor. Observa-se proximidade das curvas de arrecadação e do volume físico de vendas de combustíveis ao longo do período da pandemia até março de 2021. Após o primeiro trimestre de 2021, ocorre descolamento das curvas, com o aumento da arrecadação do ICMS superando o crescimento do volume físico.



Nesse sentido, em termos reais, a receita mensal do ICMS Combustíveis, impactada pelo aumento da mobilidade urbana após o primeiro trimestre de 2021 e da elevação de preços, registrou aumento real de 50,9% em abril de 2022 e 38,1% em 2022, frente a iguais períodos do ano anterior.

2.2 Energia Elétrica

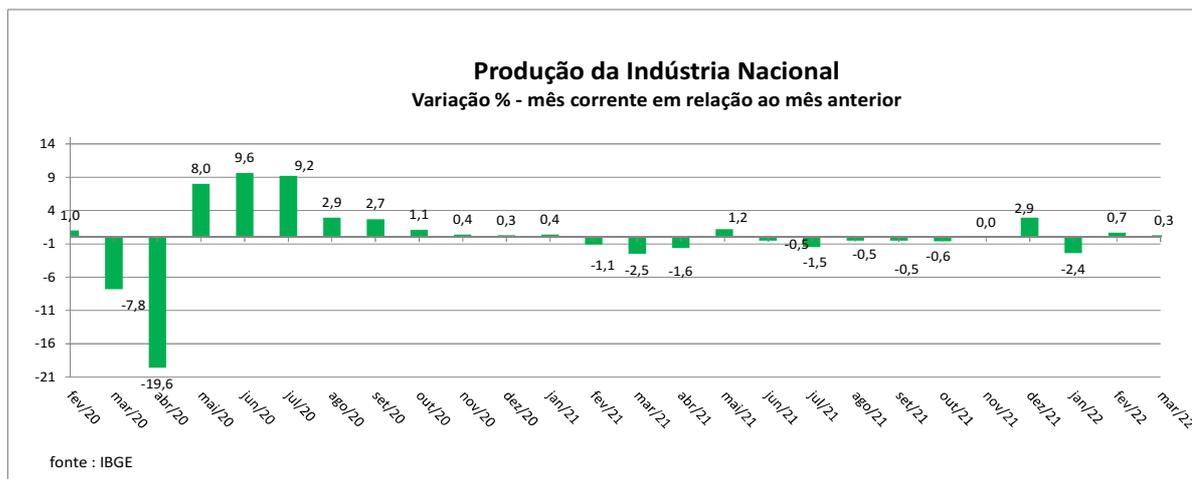
De acordo com dados divulgados pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), o consumo médio de energia elétrica no Distrito Federal aumentou em abril de 2022, em relação ao mesmo mês do ano anterior.



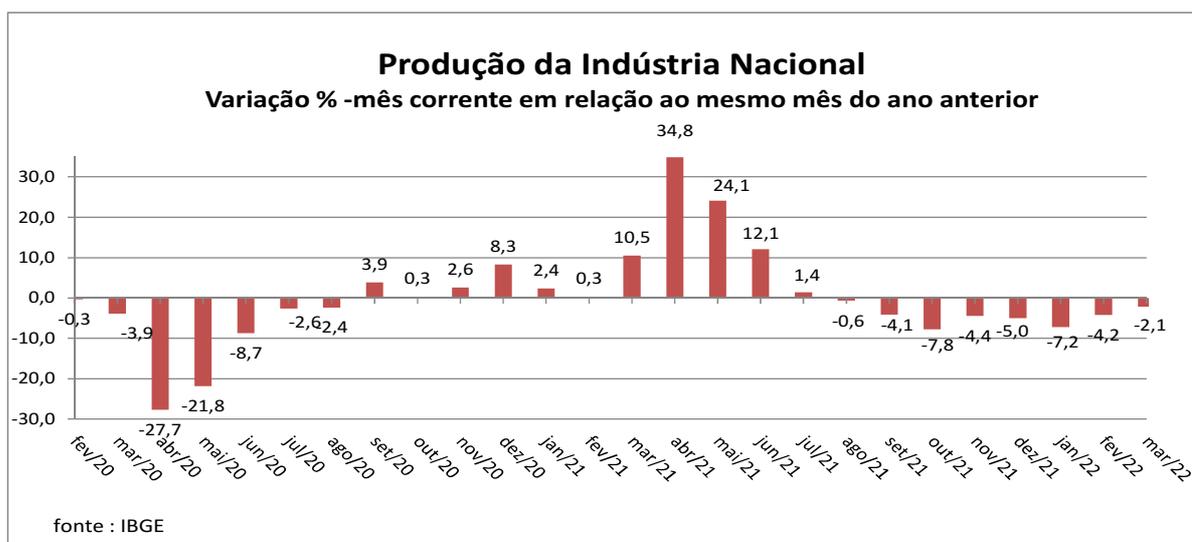
Assim, a receita proveniente do ICMS energia elétrica no Distrito Federal registrou expansão real de 20,5% em abril de 2022, na comparação com abril de 2021, e 22,7% no acumulado do primeiro quadrimestre de 2022 ante 2021, impactados em parte pela adoção de tarifas adicionais decorrente de crise hídrica.

2.3 Indústria

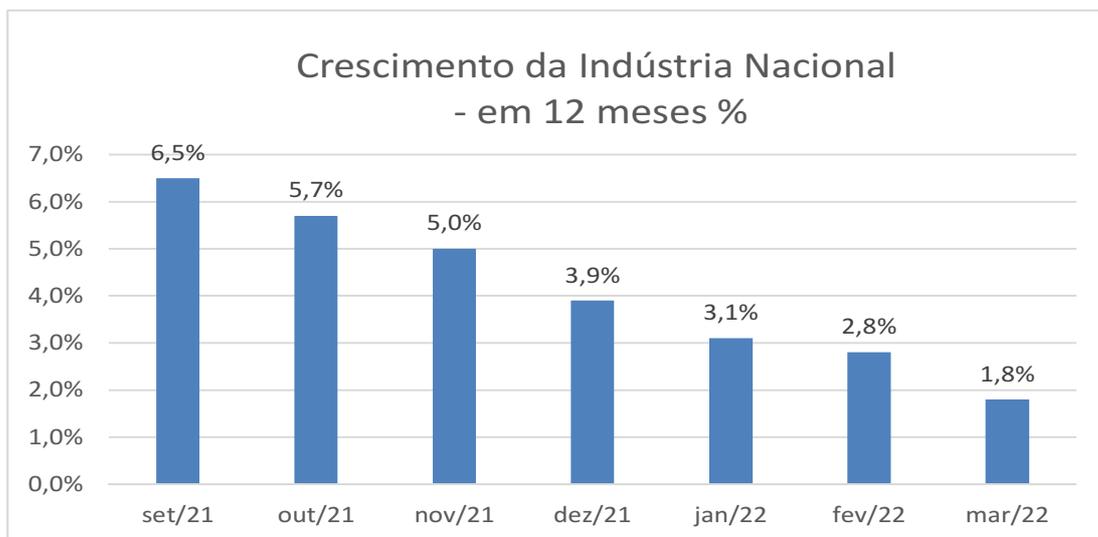
De acordo com dados do IBGE, a indústria (geral) nacional sofreu expansão de 0,3% em março de 2022 contra o mês precedente.



Em relação a março de 2021, registrou-se recuo de 2,1%. Assim, registrou-se pelo oitavo mês consecutivo decréscimo na comparação com o mesmo período de 2021.

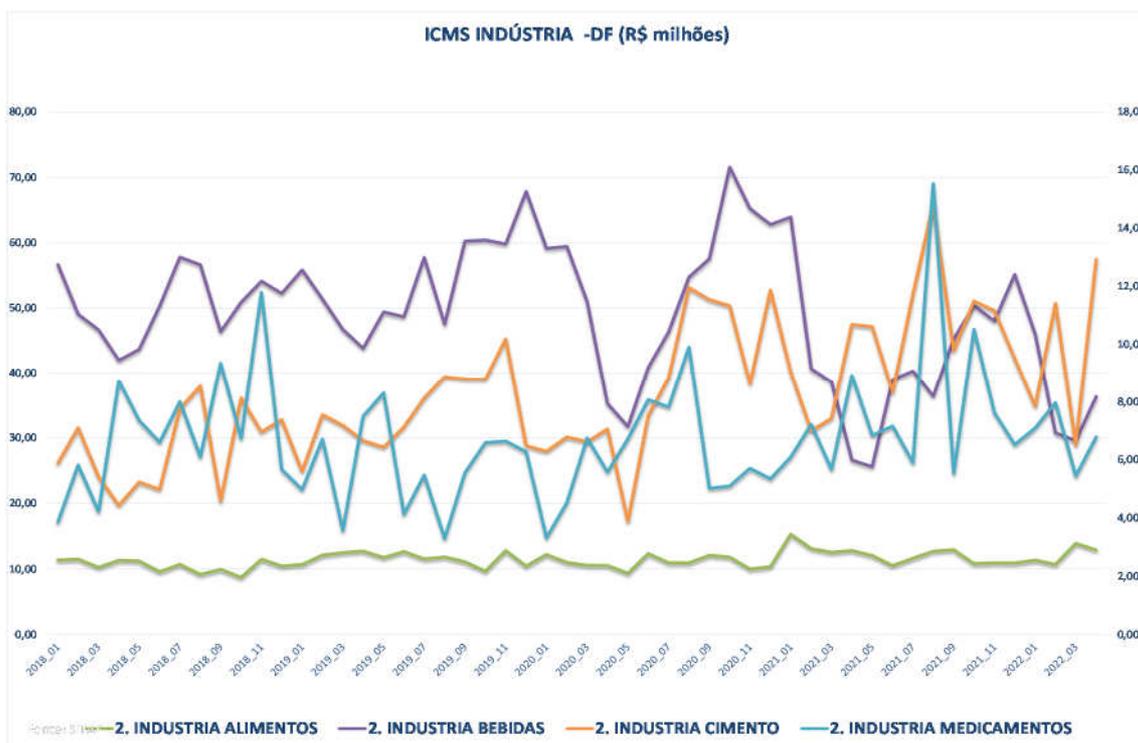


A taxa anualizada, indicador acumulado nos últimos doze meses, ao avançar 1,8% em março de 2022, manteve a tendência de redução no nível de crescimento da atividade da indústria nacional, observada desde setembro de 2021.



No Distrito Federal, a arrecadação do ICMS da indústria registrou aumento real de 10,3% em abril de 2022 frente a igual mês de 2021, e decréscimo real de 11,0% no cotejo interanual.

Considerando os setores mais representativos da arrecadação do ICMS industrial no DF - alimentos, bebidas, cimento e medicamentos - destaque para queda real de medicamentos (-23,9%) e ganho de bebidas (+36,5%) em abril de 2022, ante mesmo mês do ano anterior.



2.4 Veículos

De acordo com dados divulgados pela Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabreve), as vendas de veículos novos em nível nacional totalizaram 270,6 mil unidades em abril de 2022, com decréscimo de 6,1% na comparação com o mesmo mês de 2021. No resultado acumulado do primeiro quadrimestre de 2022, os emplacamentos somam 996,9 mil de veículos licenciados, o que corresponde a decréscimo de 7,2% no comparativo com o igual período do ano anterior.

Com relação ao desempenho da atividade local, de acordo com o Sindicato dos Concessionários e Distribuidores de Veículos do Distrito Federal (Sincodiv-DF), foram emplacados 6.150 veículos em abril de 2022, tendo havido em relação ao mês anterior uma retração de 6,1%. Já na comparação de abril de 2022 com o mesmo mês de 2021, quando foram emplacados 7.015 veículos, houve um decréscimo de 12,3%. Por sua vez, na avaliação do primeiro quadrimestre de 2022 ante 2021, houve decréscimo de 15,01%, acompanhando o resultado negativo consolidado no âmbito nacional.

EMPLACAMENTOS DE VEÍCULOS NO DF

| DISTRITO FEDERAL | | | | | | | | | |
|-----------------------------|-------------------|-------------------|----------------------|------------------|-----------------------|-----------------------------|---------------|----------------|----------------|
| SEGUIMENTO BRASÍLIA - DF | abril 2022 (A) | março 2022 (B) | acumulado 2022(C) | abril 2021(D) | acumulado 2021 (E) | SEGUIMENTO BRASÍLIA - DF | (A/B) | (A/D) | (C/E) |
| a) Autos | 2.574 | 2.741 | 10.672 | 3.428 | 16.385 | a) Autos | -6,09% | -24,91% | -34,87% |
| b) Com. Leves | 1.434 | 1.592 | 5.858 | 1.714 | 6.217 | b) Com. Leves | -9,92% | -16,34% | -5,77% |
| (a+b) | 4.008 | 4.333 | 16.530 | 5.142 | 22.602 | (a+b) | -7,50% | -22,05% | -26,86% |
| c) Caminhões | 80 | 81 | 305 | 106 | 359 | c) Caminhões | -1,23% | -24,53% | -15,04% |
| d)Ônibus/ Micros | 61 | 34 | 154 | 36 | 65 | d)Ônibus/Micros | 79,41% | 69,44% | 136,92% |
| (c+d) | 141 | 115 | 459 | 142 | 424 | (c+d) | 22,61% | -0,70% | 8,25% |
| Subtotal | 4.149 | 4.448 | 16.989 | 5.284 | 23.026 | Subtotal | -6,72% | -21,48% | -26,22% |
| e) Motos | 1.948 | 2.052 | 6.705 | 1.639 | 4.762 | e) Motos | -5,07% | 18,85% | 40,80% |
| f) Imp.Rodov./ Outros | 53 | 47 | 206 | 92 | 333 | f) Imp. Rodov./Outros | 12,77% | -42,39% | -38,14% |
| (e+f) | 2.001 | 2.099 | 6.911 | 1.731 | 5.095 | (e+f) | -4,67% | 15,60% | 35,64% |
| TOTAL GERAL | 6.150 | 6.547 | 23.900 | 7.015 | 28.121 | TOTAL GERAL | -6,06% | -12,33% | -15,01% |

Nesse sentido, a arrecadação do ICMS sobre veículos apresentou desempenho negativo em 2022, com queda real de 0,6% em abril na

comparação com o mesmo mês de 2021. No comparativo do resultado acumulado do primeiro quadrimestre de 2022 com o igual período de 2021, ocorreu decréscimo ainda maior correspondente a 3,2%.

2.5 Comércio Varejista

Em março de 2022, segundo a Pesquisa Mensal do Comércio (PMC/IBGE), o volume de vendas do comércio varejista nacional registrou aumento de 1,0% nas vendas frente ao mês imediatamente anterior na série livre de influências sazonais, após crescimento de 1,1% em fevereiro de 2022.

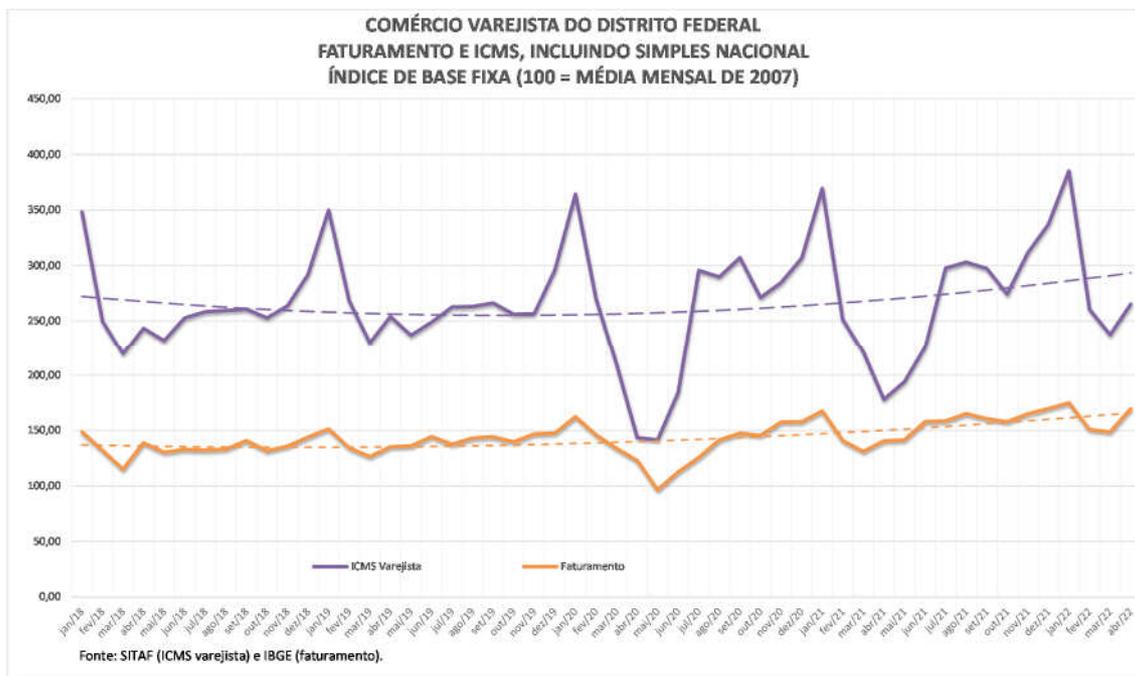
Nos últimos doze meses, ao passar de 1,7% até fevereiro para 1,9% em março, o setor mostrou aumento de intensidade de crescimento.

Segundo dados do IBGE, no Distrito Federal, o resultado foi de acréscimo de 19,6% no volume de vendas do comércio em março de 2022 frente a igual mês de 2021. A maioria das atividades registrou aumento nas vendas, com destaque para as seguintes atividades: Tecidos, vestuário e calçados (+296,7%); Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (+144,2%); e Outros artigos de uso pessoal e doméstico (+131,4%). Por outro lado, apresentaram decréscimo nas vendas as atividades de Veículos, motocicletas, partes e peças (-15,7%); Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (-9,3%); e Material de construção (-9,1%).

| Atividades -Volume de Vendas (em %) | (mar/22)/(mar/21) |
|--|--------------------------|
| Comércio Varejista | 19,6 |
| 1. Combustíveis e lubrificantes | 20,0 |
| 2. Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo | -9,3 |
| 2.1. Hipermercados e supermercados | -9,6 |
| 3. Tecidos, vestuário e calçados | 296,7 |
| 4. Móveis e eletrodomésticos | 10,2 |
| 5. Artigos farmacêuticos, médicos, perfumaria e cosméticos | 4,4 |
| 6. Livros, jornais, revistas e papelaria | 27,8 |
| 7. Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação | 144,2 |
| 8. Outros artigos de uso pessoal e doméstico | 131,4 |
| Comércio Varejista Ampliado | 4,5 |
| 9. Veículos, motocicletas, partes e peças | -15,7 |
| 10. Material de construção | -9,1 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

Na figura seguinte, no que se refere ao comportamento da receita do ICMS frente ao indicador de desempenho do Comércio (PMC/IBGE), evidencia-se aumento tanto do recolhimento do ICMS quanto do faturamento do setor.



2.6 ICMS Brasil

A arrecadação no primeiro trimestre de 2022 do ICMS em nível nacional, incluindo dívida ativa, multas e juros e Simples Nacional, apresentou aumento real de 3,69% frente a 2021, a preços de março de 2022 pelo INPC/IBGE. A tabela a seguir apresenta o desempenho da arrecadação do ICMS por Unidade Federada. O Distrito Federal ocupou a vigésima primeira posição entre as maiores variações percentuais da arrecadação do imposto no primeiro trimestre de 2022.

ICMS BRASIL 2022 (até março) - Valores em R\$ Milhões (INPC/IBGE)

| Unidade da Federação | | 1º Trim/2021 | 1º Trim/2022 | Varição (em %) |
|----------------------|---------------------|----------------|----------------|----------------|
| PA | Pará | 4.190 | 5.563 | 32,77% |
| RR | Roraima | 370 | 488 | 31,82% |
| SC | Santa Catarina | 7.945 | 9.488 | 19,42% |
| MT | Mato Grosso | 4.225 | 4.893 | 15,79% |
| TO | Tocantins | 1.018 | 1.115 | 9,49% |
| ES | Espírito Santo | 3.895 | 4.229 | 8,58% |
| PR | Paraná | 10.290 | 10.986 | 6,76% |
| BA | Bahia | 8.329 | 8.841 | 6,14% |
| RO | Rondônia | 1.436 | 1.522 | 6,04% |
| MG | Minas Gerais | 16.683 | 17.406 | 4,33% |
| AM | Amazonas | 3.224 | 3.333 | 3,37% |
| SP | São Paulo | 48.939 | 50.359 | 2,90% |
| GO | Goiás | 5.984 | 6.150 | 2,79% |
| MS | Mato Grosso do Sul | 3.533 | 3.615 | 2,32% |
| AL | Alagoas | 1.471 | 1.490 | 1,28% |
| AP | Amapá | 330 | 333 | 1,15% |
| RN | Rio Grande do Norte | 1.823 | 1.841 | 1,00% |
| SE | Sergipe | 1.143 | 1.154 | 0,96% |
| PB | Paraíba | 2.052 | 2.032 | -0,98% |
| CE | Ceará | 4.258 | 4.177 | -1,90% |
| DF | Distrito Federal | 2.656 | 2.605 | -1,93% |
| RS | Rio Grande do Sul | 11.650 | 11.398 | -2,16% |
| MA | Maranhão | 2.702 | 2.635 | -2,48% |
| PI | Piauí | 1.512 | 1.428 | -5,57% |
| RJ | Rio de Janeiro | 12.179 | 11.479 | -5,75% |
| AC | Acre | 471 | 438 | -7,03% |
| PE | Pernambuco | 5.749 | 5.270 | -8,34% |
| BRASIL | | 168.058 | 174.267 | 3,69% |

Fonte: SEAE/SEEC-DF e COTEPE/CONFAZ/ME.

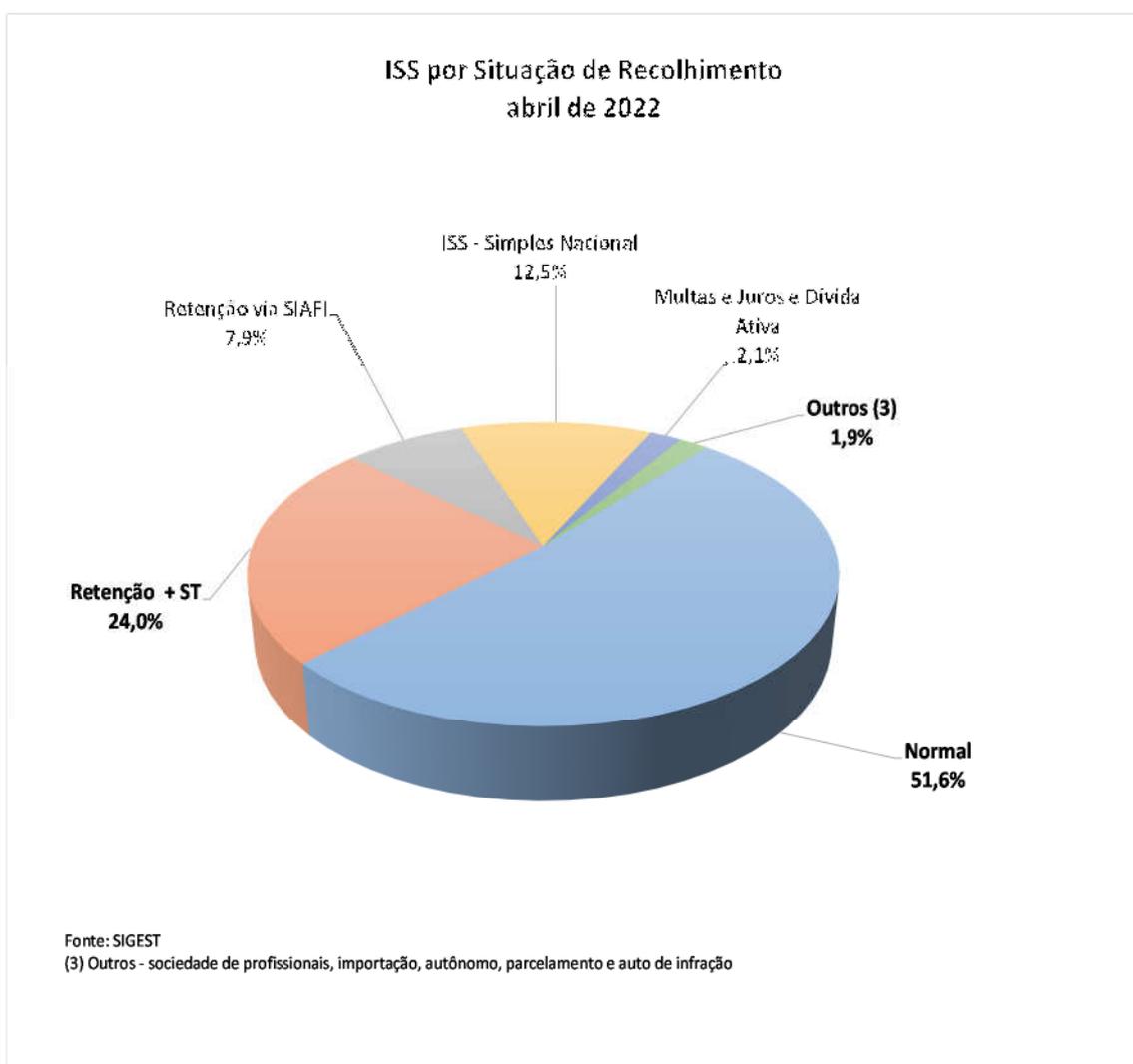
(a) Dados de jan/mar/22 e fev/mar/2022, utilizou-se a média dos últimos 12 meses para PI e TO, respectivamente.

IV. ARRECAÇÃO DO ISS

Da mesma forma que na receita do ICMS, o sistema SIGEST é a fonte da receita do ISS por modalidade de recolhimento, e o SITAF, por atividade econômica. Com isso, o total da arrecadação adiante apresentado diverge daquele constante nos quadros iniciais deste relatório, cuja fonte foi o SIGGO. Ressalta-se que a fonte SIGEST não contempla a modalidade ISS por retenção via SIGGO.

1. ISS por modalidade de recolhimento

No mês de abril de 2022 a maior participação no total da receita do imposto foi do regime normal de tributação, com 51,6%, seguido do recolhimento efetuado por terceiros sob responsabilidade do setor privado (Retenção e Substituição Tributária), com 24,0%, do ISS Simples Nacional (12,5%), da Retenção via SIAFI (7,9%), das Multas e Juros e Dívida Ativa (2,1%) e de Outros (1,9%).



Destaques de abril de 2022

No cotejo da arrecadação do ISS de abril de 2022 contra abril de 2021, observaram-se aumentos reais nas modalidades de recolhimento **Normal** (+R\$ 12,1 milhões), **Simples** (+R\$ 8,5 milhões) e **Retenção + ST** (+R\$ 2,8 milhões), suficientes para compensar as quedas observadas nas demais modalidades, com destaque para a redução real ocorrida na modalidade **Retenção via SIAFI** (-R\$ 6,1 milhões).

Vale salientar que o acréscimo de 56,4% observado no Simples Nacional vem de base de comparação inferior, posto que o Decreto 41.940/2021, em função dos impactos da pandemia, prorrogou a data de vencimento de recolhimento deste imposto com vencimento em abril para julho de 2021.

| ARRECAÇÃO DO ISS POR ORIGEM DE RECOLHIMENTO (1) E (2) | | | | | | | |
|---|----------------------------|------------------|----------------|------------------|---------------------|-------------|--------------------------------------|
| ISS | Valores Reais (em R\$ mil) | | | | Variação Real (em%) | | Composição da arrecadação (abril/22) |
| | abr/21 | 2021 (até abril) | abr/22 | 2022 (até abril) | abril/22 /abril/21 | 2022/2021 | |
| Normal | 85.374 | 348.054 | 97.450 | 395.738 | 14,1% | 13,7% | 51,6% |
| Retenção + ST | 42.497 | 172.369 | 45.328 | 181.073 | 6,7% | 5,0% | 24,0% |
| Retenção via SIAFI | 20.891 | 64.326 | 14.842 | 48.989 | -29,0% | -23,8% | 7,9% |
| ISS - Simples Nacional | 15.044 | 85.783 | 23.536 | 94.792 | 56,4% | 10,5% | 12,5% |
| Multas e Juros e Dívida Ativa | 6.631 | 31.181 | 3.922 | 16.996 | -40,9% | -45,5% | 2,1% |
| Outros (3) | 3.569 | 13.142 | 3.610 | 11.299 | 1,1% | -14,0% | 1,9% |
| Total da Arrecadação | 174.007 | 714.854 | 188.688 | 748.887 | 8,44% | 4,8% | 100,00% |

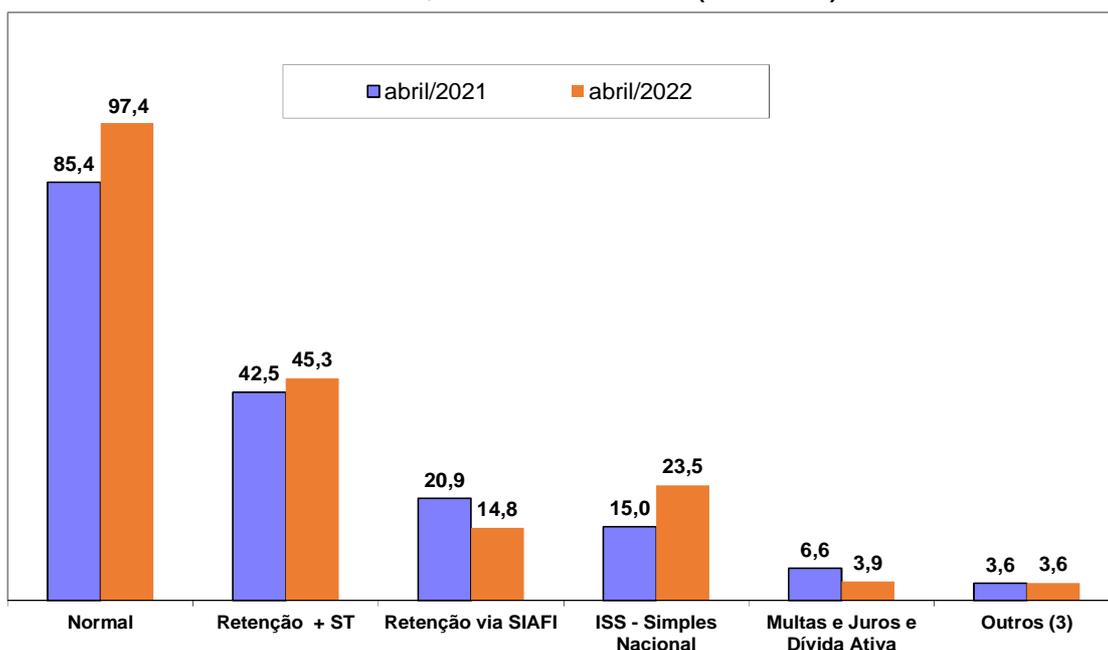
Fonte: SIGEST

Nota: 1. Apuração com base no INPC/IBGE.

2. Exceto Retenção via SIGGO

3. Outros - sociedade de profissionais, importação, autônomo, parcelamento e auto de infração

**ISS por situação de recolhimento
Em R\$ milhões de abril/2022 (INPC/IBGE)**



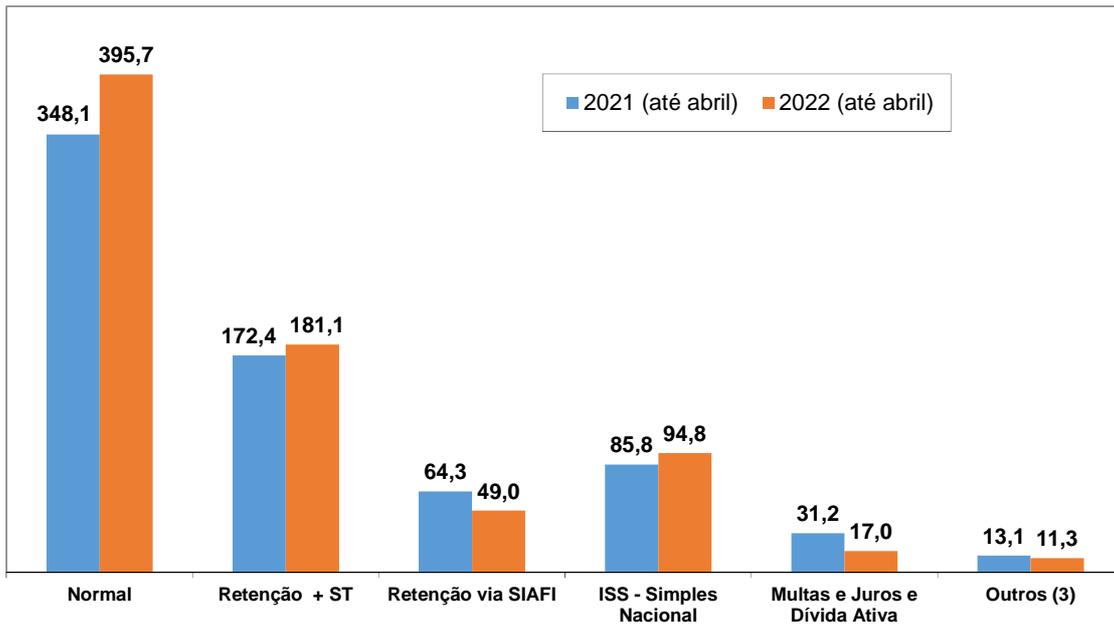
Fonte: SIGEST

(3) Outros - sociedade de profissionais, importação, autônomo, parcelamento e auto de infração.

Destaques de janeiro a abril de 2022

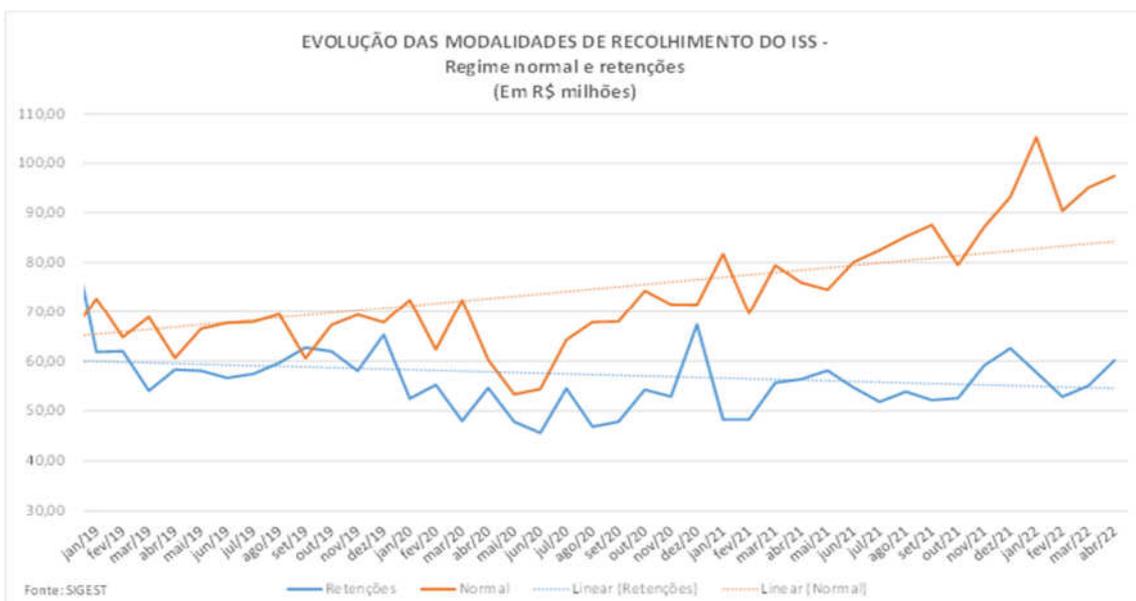
Quanto ao comparativo do período acumulado no primeiro quadrimestre de 2022 com o correspondente período de 2021, verificaram-se aumentos nas modalidades de recolhimento **Normal** (+R\$ 47,7 milhões), **Simples** (+R\$ 9,0 milhões) e **Retenção + ST** (+R\$ 8,7 milhões), os quais suplantaram as quedas observadas nas demais modalidades, tendo como principais destaques as quedas ocorridas em **Retenção via SIAFI** (-R\$ 15,3 milhões) e em **Multas e Juros e Dívida Ativa** (-R\$ 14,2 milhões).

**ISS por situação de recolhimento
2022 contra 2021**
Em R\$ milhões de abril/2022 (INPC/IBGE)



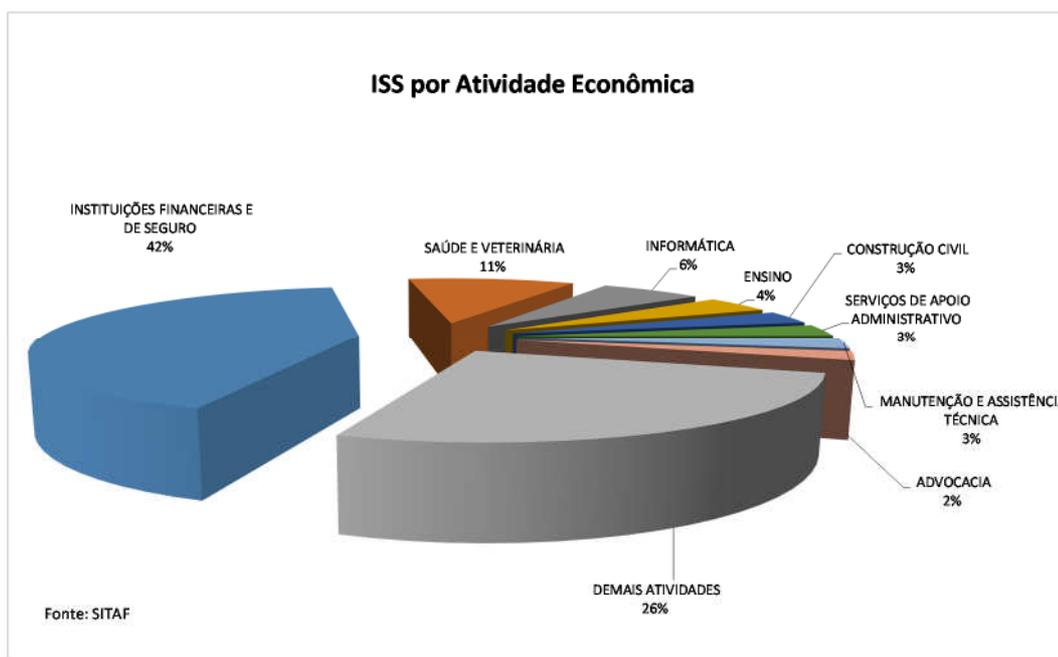
(3) Outros - sociedade de profissionais, importação, autônomo, parcelamento e auto de infração.
Fonte: SIGEST

Quanto à evolução dos recolhimentos do regime normal e da retenção do imposto por responsabilidade (substituição tributária e retenção via SIAFI), de acordo com a figura abaixo, observa-se que pelo segundo mês consecutivo houve aumentos para o regime normal e para o regime de retenção por responsabilidade.



2. ISS por atividade econômica

A maior participação na arrecadação do imposto é do segmento de Instituições Financeiras e de Seguro (42,0%), acompanhada pelos segmentos de Saúde e Veterinária (11,0%) e Ensino (4,0%). Contudo, quando agrupados os diversos segmentos de representatividade inferior a 2% da arrecadação, a participação global desses segmentos atinge 26,0%.



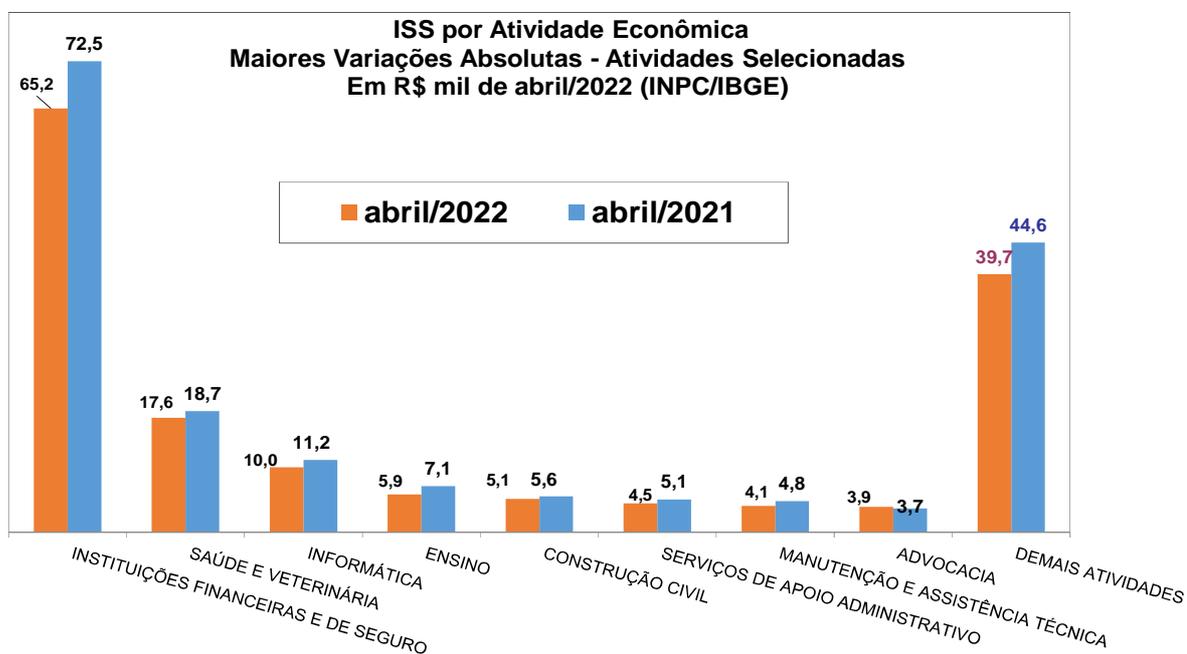
Destaques de abril de 2022

No confronto da arrecadação do ISS de abril de 2022 contra abril de 2021 verificaram-se acréscimos reais em Instituições Financeiras e de Seguro (+R\$ 7,3 milhões), Ensino (+R\$ 1,3 milhão), Informática (+R\$ 1,1 milhão) e Saúde e Veterinária (+R\$ 1,1 milhão).

| ISS: ARRECAÇÃO POR ATIVIDADE ECONÔMICA (1) | | | | | | | |
|--|----------------------------|------------------|----------------|------------------|---------------------|-------------|--------------------------------------|
| ITEM | Valores Reais (em R\$ mil) | | | | variação real (em%) | | Composição da arrecadação (abr/2022) |
| | abr/22 | 2022 (até abril) | abr/21 | 2021 (até abril) | abr/22 /abr/21 | 2022 / 2021 | |
| INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS E DE SEGUR | 72.476 | 286.469 | 65.206 | 266.085 | 11,1% | 7,7% | 41,8% |
| SAÚDE E VETERINÁRIA | 18.698 | 74.438 | 17.610 | 70.802 | 6,2% | 5,1% | 10,8% |
| INFORMÁTICA | 11.157 | 48.458 | 10.012 | 41.388 | 11,4% | 17,1% | 6,4% |
| ENSINO | 7.135 | 28.247 | 5.851 | 26.353 | 21,9% | 7,2% | 4,1% |
| CONSTRUÇÃO CIVIL | 5.569 | 22.794 | 5.147 | 20.471 | 8,2% | 11,3% | 3,2% |
| SERVIÇOS DE APOIO ADMINISTRATIVO | 5.092 | 20.907 | 4.465 | 21.726 | 14,0% | -3,8% | 2,9% |
| MANUTENÇÃO E ASSISTÊNCIA TÉCNICA | 4.825 | 19.027 | 4.117 | 17.471 | 17,2% | 8,9% | 2,8% |
| ADVOCACIA | 3.674 | 18.830 | 3.921 | 15.957 | -6,3% | 18,0% | 2,1% |
| DEMAIS ATIVIDADES | 44.603 | 186.272 | 39.721 | 167.189 | 12,3% | 11,4% | 25,7% |
| Total da Arrecadação | 173.229 | 705.442 | 156.048 | 647.441 | 11,0% | 9,0% | 100,00% |

Fonte: SITAF

Nota: 1. Apuração com base no INPC/IBGE.



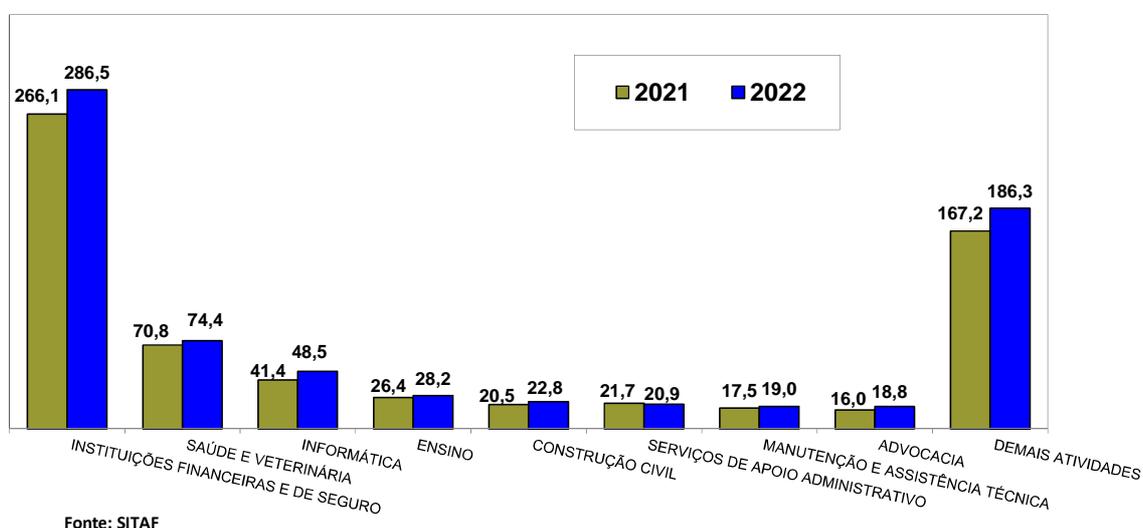
Fonte: SITAF

Quanto as demais atividades observaram-se incrementos nas atividades de **Transporte** (+R\$ 2,3 milhões), **Consultoria e Contabilidade** (+R\$ 1,0 milhão), **Representação Comercial** (+R\$ 808,2 mil), **Hotelaria** (+R\$ 762,5 mil), **Cartórios** (+R\$ 569,0 mil) e **Cabeleireiros e similares** (+R\$ 550,0 mil). Em contrapartida, verificaram-se perdas nas atividade de **Segurança** (-R\$1,3 milhão) e **Atividades profissionais, científicas e técnicas prestadas inclusive a empresas** (-R\$ 928,3 mil).

Destaques de janeiro a abril de 2022

Quanto ao comparativo do período acumulado no primeiro quadrimestre de 2022 com o correspondente período de 2021, destacaram-se os acréscimos reais em **Instituições Financeiras e de Seguro** (+R\$ 20,4 milhões), **Informática** (+R\$ 7,1 milhões) e **Saúde e Veterinária** (+R\$ 3,6 milhões).

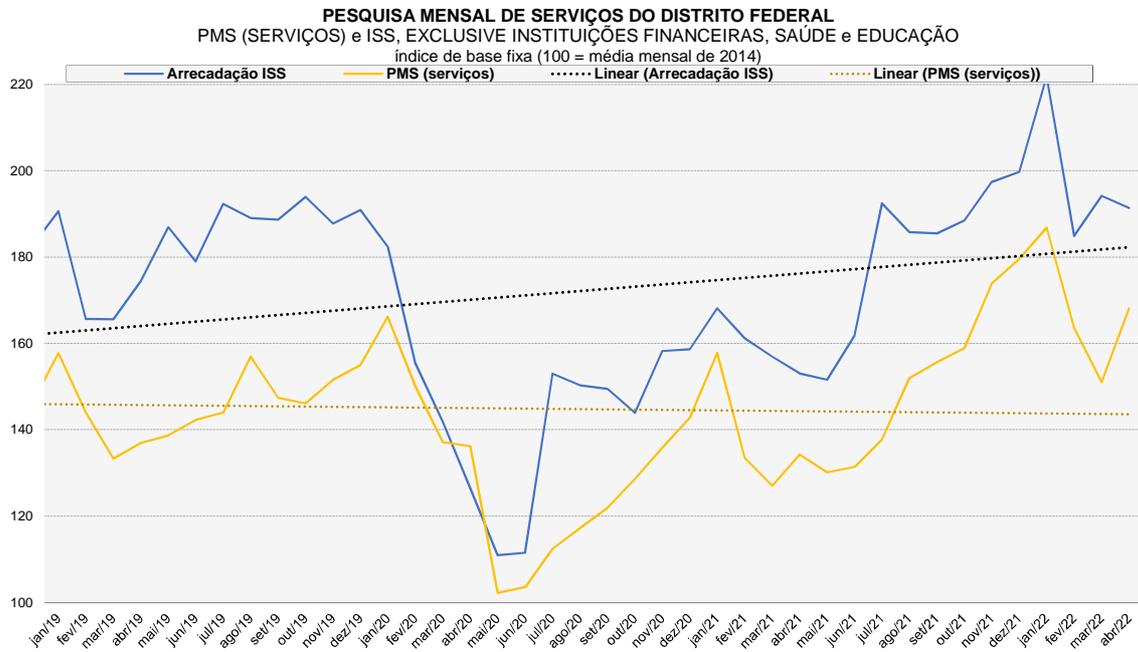
ISS por Atividade Econômica
Maiores Variações Absolutas - Atividades Seleccionadas
Valores acumulados até abril (Em R\$ mil de abril de 2022 - INPC/IBGE)



Em relação as demais atividades registraram-se ganhos nas atividades de **Transporte** (+R\$ 8,2 milhões), **Consultoria e contabilidade** (+R\$ 4,0 milhões), **Operações de aeroportos** (+R\$ 2,9 milhões), **Representação comercial** (+R\$ 2,5 milhões), **Turismo** (+R\$ 2,1 milhões) e **Hotelaria** (+R\$ 1,8 milhão). As maiores perdas foram observadas para **Atividades profissionais, científicas e técnicas** (-R\$ 3,1 milhões) e **Video, foto e similares** (-R\$ 2,5 milhões).

Avaliando o desempenho da receita do ISS frente ao indicador de desempenho da atividade econômica de serviços no DF (PMS/IBGE), depreende-se na figura a seguir que a variável do ISS apresentou declínio para

a última observação, enquanto o desempenho do setor de serviços (PMS_DF) divulgado pelo IBGE apresentou acréscimo.



Fonte: IBGE (PMS) e SITAF (ISS).

SÉRIES HISTÓRICAS

(04 abril 2022 - Séries Históricas)